Os meus versos Florbela Espanca

Enviado por:

Publicado em: 30/09/2007 15:40:00

Rasga esses versos que eu te fiz, Amor! Deita-os ao nada, ao pó ao esquecimento, Que a cinza os cubra, que os arraste o vento, Que a tempestade os leve aonde for!

Rasga-os na mente, se os souberes de cor, Que volte ao nada o nada dum momento. Julguei-me grande pelo sentimento, E pelo orgulho ainda sou maior!...

Tanto verso já disse o que eu sonhei!

Tantos penaram já o que eu penei!

Asas que passam, todo o mundo as sente...

Rasga os meus versos... Pobre endoidecida! Como se um grande amor cá nesta vida Não fosse o mesmo amor de toda a gente!...
